



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANA

Nova Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS
Ata da 1ª Oficina - 04/12/2018 – Adamastor - Centro

A primeira oficina com a população para discussão da nova Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) teve início às 18:27, com a abertura realizada pelo diretor do Departamento de Gestão Urbana, Sr. Gabriel Arruda, informando que o trabalho realizado pela equipe técnica da SDU consistiu na identificação das áreas homogêneas denominadas, nessa fase, como unidades de planejamento, e que o objetivo da oficina é: colher outros dados do território sob a perspectiva dos munícipes. A Sra. Helena Werneck complementou, explicando que aquele era o momento de compartilhar o que havia sido feito pelos técnicos da SDU e recolher contribuições da população, que contribuirão na construção do diagnóstico sobre o uso e ocupação do território e conseqüentemente, na elaboração dos estudos relativos à proposta da nova lei de zoneamento.

Após, foi apresentado o vídeo institucional criado pela Secretaria de Comunicação da prefeitura que esclarece, através de linguagem simples, o que é a LPUOS e informa à população em qual etapa o trabalho da elaboração da nova lei está.

Dando prosseguimento, o Sr. Thiago, fez uma apresentação sobre as principais ideias a respeito da “Lei de Zoneamento” e sobre como o trabalho interno para a elaboração da lei foi realizado, que envolveu análise de materiais, verificação da ocupação do território, vistorias, conversas com outras secretarias da prefeitura, palestras, inclusive com o SECOVI sobre a aplicação da Outorga Onerosa. O momento atual, conforme o Sr. Thiago esclareceu, é o de incorporar o olhar da população. Ele explicou também cada mapa que foi mobilizado para o diagnóstico do território: Macrozoneamento de Guarulhos (conforme PL. 2.260/2018 - Plano Diretor); Diagnóstico de áreas homogêneas, com descrição de suas características. O propósito desta apresentação foi fornecer subsídios para a dinâmica da oficina e esclarecer que a nova LPUOS pretende minimizar os conflitos e disciplinar o uso e ocupação do solo.

A oficina foi dividida em duas etapas: a primeira detalhada acima, de prestação de contas sobre o trabalho realizado pela SDU, sobre a importância de envolver a população e explicação dos mapas (Macrozoneamento; Áreas de risco; Equipamentos públicos; Zonas homogêneas e Densidade demográfica). Para auxiliar na reflexão proposta sobre o território foram apresentadas as seguintes questões: “Onde moro? Onde trabalho? Onde meus filhos estudam? Como é a localização dos equipamentos (saúde, educação, etc.) que utilizo em relação à minha moradia? Quais os locais que frequento para as atividades do dia a dia (compras, por exemplo)? Locais de lazer? Onde estão os comércios locais?”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANA

A partir desse momento, os participantes foram divididos em dois grupos para dar início à segunda etapa. Seguindo a sugestão de um participante, os integrantes do Grupo 1, que contou com a mediação dos técnicos Ana Rosa, Francini e Fabio, apresentaram-se uns para os outros, a fim também de identificar se algum era funcionário da prefeitura. Nesse grupo participaram: Maria Azzi (Mikail); Mounir F. Karame (centro), Jefferson Silva (Gopoúva), João de Deus e Carlos W. (Várzea do Palácio) e Gilmar dos Santos (Jd. City). A Sra. Ana Rosa explicou ao Grupo 1 sobre o Plano Diretor e sobre a LPUOS. As principais questões levantadas pelos participantes foram com relação ao andamento dos trabalhos da atualização da nova lei, sobre a existência de um centro de logística que atrapalha o trânsito, sobre a posição da ASSEAG quanto à outorga onerosa, sobre a divulgação das oficinas não ter alcançado a população e sobre a efetividade da incorporação das contribuições da população nas oficinas. Após esse debate inicial, os participantes, que tiveram seus apontamentos registrados nas tarjetas, foram explorar os mapas, apontar os pontos (locais) que demonstram os seus deslocamentos no território.

O Grupo 2, mediado por Romão, Edécio, com a colaboração de Andreia, Maria Eunice, Walter e Helena, contou com a participação de um técnico da Secretaria de Habitação, Guilherme David e de 3 moradores do Jd. City, no Cabuçu, Brenda Victor, Daniele dos Santos e Marcos Paulo Fernandes. Eles exploram os mapas, apontaram os pontos (locais) que demonstram os seus deslocamentos no território e após reuniram-se para anotar nas tarjetas suas contribuições. Brenda e Daniele apontaram que os caminhões com destino ao aterro municipal e ao CDR, bem como os caminhões da obra do Rodoanel Norte trafegam pela mesma via utilizada pela população, nos ônibus e carros particulares, causando uma sobrecarga na via e congestionamentos. Brenda e Daniele também relataram que o acesso ao atendimento médico precisa ser realizado na UPA Jd. Paulista, muito distante de suas moradias, demorando cerca de 3 horas. Com relação ao lazer no local, apesar de haver o Parque Estadual da Cantareira - núcleo Cabuçu, o parque é ocupado irregularmente, inclusive por policiais, situação denunciada. Foi citado também que a área do Novo Recreio foi objeto de remoção de famílias no início do ano, porém como não houve demolição completa das moradias, a área foi reocupada.

A finalização da reunião foi realizada pelo técnico Tiago, às 20:00, agradecendo a participação de todos.

Larissa Bortoloti Aquino – Socióloga – SDU01.06